

IPCB e autarquia fazem inquérito

# Cidade amiga dos idosos

**Castelo Branco aderiu ao projecto Cidades Amigas das Pessoas Idosas. Câmara e Instituto Politécnico estão junto na iniciativa, a qual envolve um inquérito à população.**

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) está a desenvolver um estudo junto da população idosa do concelho albicastrense. Os inquéritos já começaram a ser feitos. A iniciativa surge integrada no projecto Cidades Amigas das Pessoas Idosas e envolve a Câmara de Castelo Branco.

O objectivo do trabalho de campo passa por identificar aspectos positivos e os obstáculos em oito áreas distintas, a saber: prédios e espaços públicos; transporte; habitação; participação social; respeito e inclusão social; participação cívica e emprego; comunicação e informação; e apoio comunitário e serviços de saúde.

Carlos Maia, presidente do IPCB sublinha a importância da iniciativa, lembrando que o "estudo vai permitir identificar lacunas



*Politécnico e Câmara unidos no projecto*

e resolver problemas que afectam os idosos do concelho, através da intervenção da autarquia".

Uma posição semelhante tem Cristina Granada, vereadora da autarquia. "A nossa preocupação com as pessoas idosas já não é de agora. As escolhas para essa faixa etária da população ser múltiplas e poderão passar pelos lares da terceira idade ou pelo seu próprio domicílio, desde que com o apoio necessário", disse.

O estudo, apresentado na passada terça-feira, no IPCB, está a ser realizado por 75 alunos das escolas superiores

de Educação e de Saúde e vai abranger 382 pessoas, com mais de 55 anos. "Neste processo é importante que as pessoas colaborem", adianta Abel Rodrigues, co-responsável pelo estudo.

Em Castelo Branco, o projecto, concebido pela Organização Mundial de Saúde, está a ser implementado em parceria com a Câmara local e com a Associação Vida. "Castelo Branco é um dos distritos mais envelhecidos do país, pelo que este projecto é bastante importante", sublinhou Paula Sapeta, directora da Superior de Saúde. Maria João Guardado

Moreira, co-responsável pelo estudo, lembra que os resultados deverão estar apurados no final do verão, devendo a fase dos inquéritos terminar em Abril".

Com início em Junho de 2010, o projecto envolve, em todo o país, mais de 100 instituições a nível nacional, das quais 84 são câmaras municipais e 14 estabelecimentos de ensino superior.

O projecto Cidades Amigas das Pessoas Idosas decorrerá até Dezembro e é co-financiado pela Direcção Geral de Saúde e pela Fundação Calouste Gulbenkian.

João Carrega